

Análise discursiva da imprensa marianense: narrativa, memória e ideologia em "O Bom Ladrão"

Claudia de Cassia Pessoa (Autor), Paulo Henrique de Aguiar Mendes (Orientador)

O trabalho objetiva analisar a construção de narrativas na imprensa marianense, com ênfase em suas dimensões histórica e discursiva. Utilizamos o modelo de análise crítica da narrativa desenvolvido por Luiz G. Motta (2013). Esse modelo apresenta metodologia de análise da narrativa baseado nas teorias da pragmática, como forma de superar limitações das formulações estruturalistas, que desenvolveram um enfoque imanentista do texto narrativo, desvinculado de suas condições sociohistóricas de produção. Motta propõe uma abordagem pragmática que considere a construção da narrativa em função de seu contexto de produção, circulação e recepção, destacando, a relevância dos textos jornalísticos, em termos das estratégias utilizadas na elaboração de seu projeto dramático. O ponto de partida consiste em considerar que a comunicação narrativa compreende um processo languageiro de base na existência humana: em meio às narrativas, criamos o mundo e, ao mesmo tempo, nos instalamos nesse mundo. O fato é que contar, relatar e narrar, na medida em que mobilizam intencionalidades dos interlocutores, são também atitudes que participam de maneira decisiva dos processos argumentativos – o que permite afirmar que “as narrativas são dispositivos argumentativos produtores de significados” (MOTTA, 2013: 120). Propomos um estudo de caso, que se traduz pela análise das edições do primeiro ano de publicação do jornal

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto